

ANÁLISE DO TRATAMENTO PARA MIGRÂNEA COMPLICADA NO ESTADO DE GOIÁS

Wanduil Lucas Takagi Frazão¹

Ana Laura Pereira Lino²

Danielle Cristina Honorio França³

Vittor Zaltron Nascimento⁴

Vitória Ribeiro Farinha⁵

Ricardo Campos Ferreira⁶

A migrânea caracteriza-se como uma crise forte de enxaqueca com aura, apresentando, então, sinais e sintomas como náuseas e vômitos, e quando intensificada e fora de controle denomina-se migrânea complicada (Carezzato e Hortense, 2014). A migrânea, por ser uma dor pulsátil com sintomas presentes, causa problemas biopsicossociais ao paciente, quando caracterizada como migrânea complicada o paciente vê-se com dificuldades e/ou incapaz de exercer funções, como trabalhar, entre outros. Esta pesquisa tem como objetivo fornecer dados bioestatísticos dos atendimentos para tratamento da migrânea complicada, nos municípios do Estado de Goiás, cujo período avaliado foi do ano de 2014 a 2018, em uma amostra de 688 indivíduos atendidos, através de um estudo observacional, transversal, analítico e quantitativo realizado manualmente no DATASUS/TABNET no SIH/SUS (Sistemas de Informações Hospitalares do SUS), tabulando os dados no programa Microsoft Excel (2010) e gerando dados e tabelas. Observou-se que Goiânia caracteriza-se como o município que possui maiores atendimentos para o tratamento da migrânea complicada (25,5%), seguido de Goianésia (7,41%), Formosa (6,97%)

¹ Estudante de Medicina do Centro Universitário de Mineiros. Presidente da Liga de Neurologia e Neurocirurgia. E-mail: wanduil_lucas@hotmail.com

² Estudante de Medicina do Centro Universitário de Mineiros. Vice-Presidente da da Liga de Neurologia e Neurocirurgia. E-mail: analaurapereiralino@gmail.com

³ Estudante Medicina do Centro Universitário de Mineiros. Diretora de Pesquisa da da Liga de Neurologia e Neurocirurgia. E-mail: daniellechfranca@gmail.com

⁴ Estudante de Medicina do Centro Universitário de Mineiros. Membro Ligante da da Liga de Neurologia e Neurocirurgia. E-mail: vittorzaltron@hotmail.com

⁵ Estudante de Medicina do Centro Universitário de Mineiros. Diretora de Extensão da da Liga de Neurologia e Neurocirurgia. E-mail: vitoriafarinha@outlook.com

⁶ Professora do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros. Médico Neurologista. Mestre em Nutrição e Alimentos. Membro da Sociedade de Neurologia de Goiás. Orientador de Ensino da Liga de Neurologia e Neurocirurgia. E-mail: ricardocampos@unifimes.edu.br

e Catalão e Quirinópolis, com 4,79% cada. Foi possível observar que 2016 foi o ano que mais teve tratamento para migrânea complicada (22,5%), seguido de 2017 (21,5%), 2015 (19,9%), 2018 (18,8) e 2014 (17,3%). Também é imprescindível dizer que nem todos os casos de tratamento da migrânea complicada foram considerados urgência, visto que 6,39% foi considerado de caráter eletivo. Todos os casos foram considerados como subgrupo de Tratamentos Clínicos (outras especialidades), bem como segundo forma de organização foram considerados em Tratamentos de Doenças do Sistema Nervoso Central e Periférico de Média e Alta Complexidade no quesito financiamento/complexidade. Além disso, 67% tiveram natureza organizadora ignorada, 11,3% de esfera municipal, 9,5% foi efetuada por instituições contratadas, 6,6% estaduais, 4,2% filantrópicas isenta de contratos sociais e tributos, 0,8% caráter estritamente filantrópico e 0,6% de instância federal. Espera-se que o resultado deste seja explicitar os locais onde são mais diagnosticadas e tratadas as crises de migrânea complicada, considerando a importância da devida terapêutica realizada por uma equipe composta por médicos e enfermeiros capacitados para o atendimento, em sua maioria de urgência, em relação a esse tipo de enxaqueca com aura.

Palavras-chave: Migrânea Complicada. Neurologia. Enxaqueca com Aura. Tratamento.

Referência:

CAREZZATO, L. N., HORTENSE, P. **Migrânea: Etiologia, fatores de risco, desencadeantes, agravantes e manifestações clínicas.** Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste. 2014. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=324031263019>> . Acesso em: 04/03/2019.